

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE EM PORTUGAL - DEZEMBRO DE 2021 A NOVEMBRO DE 2022

No final do verão de 2021, a Rússia notificou à OIE a deteção de um novo vírus HPAI (H5N1) em aves domésticas e selvagens perto da fronteira ocidental e oriental com o Cazaquistão e a Mongólia. No final de setembro, o primeiro surto de infeção por este novo H5N1 na União Europeia (UE) foi confirmado na Chéquia. Desde então, foram notificados surtos de gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) em aves de capoeira e aves selvagens em 25 Estados-Membros da UE, bem como no Reino Unido, Islândia, Noruega, Suíça, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Macedónia do Norte, Moldávia, Albânia, Ucrânia, Japão, Canadá e Estados Unidos da América.

A informação que se segue descreve a situação epidemiológica atual da gripe aviária de alta patogenicidade em Portugal.

1. Focos de GAAP

O primeiro foco de infeção foi confirmado a 30 de novembro em Palmela, distrito de Setúbal, Lisboa e Vale do Tejo, tendo o último foco em aves de capoeira sido detetado a 29 de setembro num estabelecimento de produção de perus de engorda situado na freguesia de Abrigada e Cabanas de Torres, concelho de Alenquer, distrito de Lisboa. O último caso de infeção em aves selvagens foi confirmado a 21 de novembro numa garça-real encontrada morta num parque urbano da cidade da Marinha Grande, distrito de Leiria.

Na sequência da deteção destes focos de doença, foi imediatamente ativado o Plano de Contingência da Gripe Aviária e emitido um Edital pela Diretora Geral, determinando as medidas a serem aplicadas dentro das zonas de restrição estabelecidas para o surto. Este Edital tem sido atualizado de forma a incluir todos os focos desde então, estando em aplicação o Edital nº 24. A cadeia de comando do Plano de Contingência é apresentada na figura 1.

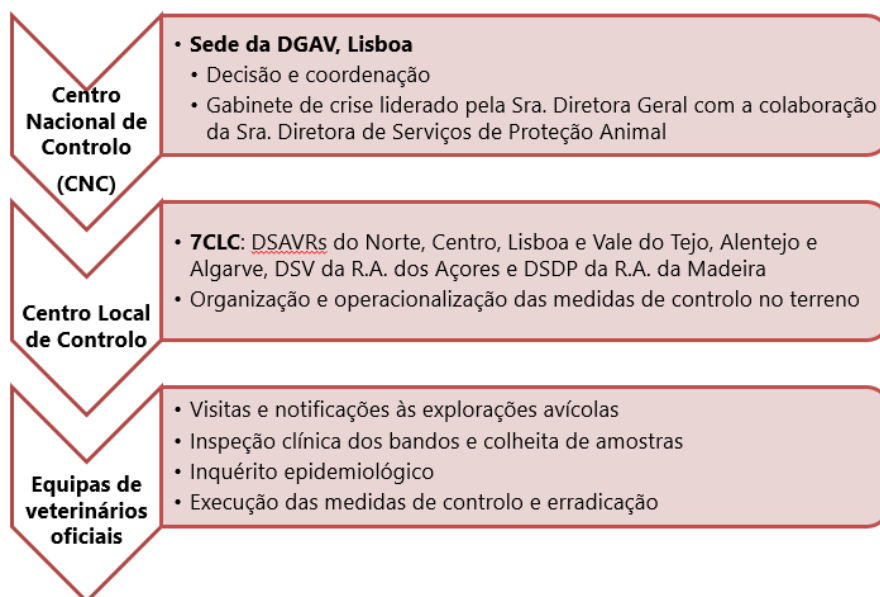


Figura 1 – Cadeia de comando do Plano de Contingência

Todos os focos foram confirmados pelo Laboratório Nacional de Referência em Saúde Animal – o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.) que realiza ensaios de RT-PCR em tempo real para deteção de vírus, bem como ensaios de sequenciação do local de clivagem da hemaglutinina (HA) para determinar a patogenicidade dos vírus detetados.

A Tabela 1 mostra todos os focos confirmados até 21 de novembro de 2022:

Foco	Distrito	Concelho	Freguesia	Origem provável	Data de confirmação	Tipo de exploração/Tipo de ave	Espécies	Número de aves
1/GAAP	Setúbal	Palmela	Poceirão	Contacto entre aves selvagens	30/11/2021	Aves em cativeiro (capoeira doméstica)	Galinhas, perus, patos, gansos	79
2/GAAP	Leiria	Óbidos	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	Desconhecido, possivelmente água contaminada	23/12/2021	Comercial	Perus de engorda	18100
3/GAAP	Santarém	Vila Nova Barquinha	Praia do Ribatejo	Possível ligação com o foco 2	30/12/2021	Comercial	Perus de engorda	7353
3B/GAAP	Santarém	Vila Nova Barquinha	Vila Nova da Barquinha	Contacto entre aves selvagens	10/01/2022	Aves selvagens	Patos- mudos (<i>Cairina moschata</i>)	3 encontrados mortos na ZV do foco 3/GAAP
3C/GAAP	Santarém	Constância	Santa Margarida da Coutada	Contacto entre aves selvagens	14/01/2022	Aves em cativeiro (coleção privada)	Galinhas, patos, gansos e pombos	96
4/GAAP	Setúbal	Santiago do Cacém	Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra	Contacto entre aves selvagens	03/01/2022	Aves em cativeiro (capoeira doméstica)	Galinhas e patos	60
4B/GAAP	Setúbal	Santiago do Cacém	Santo André	Contacto entre aves selvagens	17/01/2022	Aves selvagens	Ganso-bravo (<i>Anser anser</i>)	1
5/GAAP	Santarém	Alpiarça	Alpiarça	Contacto entre aves selvagens	04/01/2022	Aves selvagens	Ganso-bravo (<i>Anser anser</i>)	3 aves encontradas mortas num grupo de cerca de 100
6/GAAP	Leiria	Peniche	Peniche	Contacto entre aves selvagens	10/01/2022	Aves selvagens	Gaivota-de-patas-amarelas (<i>Larus michahellis</i>)	2 encontradas mortas
7/GAAP	Lisboa	Torres Vedras	A-dos-Cunhados e Maceira	Desconhecido	04/02/2022	Comercial	Perus de engorda e frangos do campo	4831 (perus) e 7403 (frangos do campo)
7B/GAAP	Lisboa	Torres Vedras	A-dos-Cunhados e Maceira	Desconhecido	08/02/2022	Comercial	Galinhas reprodutoras	61112
7C/GAAP	Lisboa	Torres Vedras	A-dos-Cunhados e Maceira	Possível ligação com o foco 7B	10/02/2022	Comercial	Galinhas reprodutoras (cria e recria)	31387
7D/GAAP	Lisboa	Torres Vedras	A-dos-Cunhados e Maceira	Possível ligação com o foco 7B	14/02/2022	Comercial	Patos reprodutores	12414

Foco	Distrito	Concelho	Freguesia	Origem provável	Data de confirmação	Tipo de exploração/Tipo de ave	Espécies	Número de aves
8/GAAP	Beja	Mértola	Mértola	Desconhecido	18/02/2022	Aves em cativeiro (capoeira doméstica)	Galinhas	26
7E/GAAP	Lisboa	Torres Vedras	A-dos-Cunhados e Maceira	Possível ligação com o foco 7D	19/02/2022	Comercial	Patos reprodutores (cria e recria)	85500
9/GAAP	Faro	Silves	Silves	Contacto entre aves selvagens	25/02/2022	Aves selvagens	Cegonha-branca (<i>Ciconia ciconia</i>)	1
10/GAAP	Beja	Ferreira do Alentejo	Odivelas	Desconhecido	28/02/2022	Aves em cativeiro (capoeira doméstica)	Galinhas, gansos, pintadas e pavões	13
11/GAAP	Porto	Vila do Conde	Gião	Possível Contacto entre aves selvagens	03/03/2022	Aves em cativeiro (capoeira doméstica)	Galinhas e frangos	60
12/GAAP	Beja	Beja	S. Matias	Contacto entre aves selvagens	10/03/2022	Aves selvagens	Gaio (<i>Garrulus glandarius</i>)	1
13/GAAP	Faro	Castro Marim	Azinhal	Possível Contacto entre aves selvagens	15/03/2022	Aves em cativeiro (capoeira doméstica)	Galinhas, patos-mudos e gansos	46
14/GAAP	Leiria	Peniche	Peniche	Contacto entre aves selvagens	22/06/2022	Aves selvagens	Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>)	1
15/GAAP	Coimbra	Figueira da Foz	São Pedro	Contacto entre aves selvagens	29/07/2022	Aves selvagens	Gaivota-de-patas-amarelas (<i>Larus michahellis</i>)	1
16/GAAP	Beja	Castro Verde	São Marcos da Ataboeira	Desconhecido	11/08/2022	Aves em cativeiro (capoeira doméstica)	Galinhas, perus, patos, gansos, pombos, pavão	95
17/GAAP	Beja	Beja	S. João Batista e Santiago Maior	Contacto com aves selvagens	26/08/2022	Aves em cativeiro	Ganso (<i>Anser anser</i>)	1 (de um grupo de 12)
18/GAAP	Évora	Vendas Novas	Vendas Novas	Desconhecido	29/08/2022	Comercial	Patos de Engorda	44868
19/GAAP	Beja	Beja	União das freguesias de Beja (Salvador e Santa Maria da Feira)	Contacto entre aves selvagens	30/08/2022	Aves selvagens	Pato-real (<i>Anas platyrhynchos</i>)	1
20/GAAP	Santarém	Benavente	Santo Estevão	Desconhecido	01/09/2022	Comercial	Patos de Engorda	192281
21/GAAP	Aveiro	Aveiro	São Jacinto	Contacto com aves selvagens	14/09/2022	Aves selvagens	Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>)	1
22/GAAP	Porto	Vila Nova de Gaia	União das freguesias de Gulpilhares e Valadares	Contacto com aves selvagens	21/09/2022	Aves selvagens	Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>)	1
23/GAAP	Setúbal	Almada	Costa de Caparica	Contacto com aves selvagens	21/09/2022	Aves selvagens	Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>)	1

Foco	Distrito	Concelho	Freguesia	Origem provável	Data de confirmação	Tipo de exploração/Tipo de ave	Espécies	Número de aves
24/GAAP	Lisboa	Alenquer	Abrigada e Cabanas de Torres	Desconhecida	29/09/2022	Comercial	Perus de engorda	11882
25/GAAP	Leiria	Marinha Grande	Marinha Grande	Contacto com aves selvagens	21/11/2022	Aves selvagens	Garça-real	1

Tabela 1 – Sumário dos focos de GAAP

2. Medidas de controlo e erradicação dos focos – Estabelecimentos avícolas comerciais e de detenção caseira

Após a confirmação dos focos, foram imediatamente implementadas medidas de controlo e erradicação de acordo com o Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687 de 17 de dezembro de 2019.

Essas medidas incluem:

2.1. Implementação de zonas de restrição:

- 2.1.1. Zona de proteção – área dentro de um círculo de 3 km de raio centrado nas instalações infetadas;
- 2.1.2. Zona de vigilância - área dentro de um círculo de 10 km de raio centrado nas instalações infetadas.
- 2.1.3. Quarentena de exploração infetada e inquérito epidemiológico;

2.2. Occisão das aves dos focos e limpeza e desinfeção (detalhes na tabela 2):

Foco	Data de occisão	Nº animais mortos/eliminados	Data limpeza e desinfeção preliminar	Data limpeza e desinfeção final
1/GAAP	03/12/2021	79	08/12/2021	16/12/2021
2/GAAP	24-28/12/2021	18100	01/01/2022	09/01/2022
3/GAAP	31/12/21 - 3/01/22	7353	07/01/2022	15/01/2022
3C/GAAP	14/01/2022	96	17/01/2022	25/01/2022
4/GAAP	04/01/2022	60	07/01/2022	15/01/2022
7/GAAP	05-07/02/2022	12234	08/02/2022	16/02/2022
7B/GAAP	09-18/02/2022	61112	18/02/2022	26/02/2022
7C/GAAP	11-18/02/2022	31387	18/02/2022	26/02/2022
7D/GAAP	15-17/02/2022	12498	19/02/2022	27/02/2022
8/GAAP	19/02/2022	26	20/02/2022	28/02/2022
7E/GAAP	20/02/2022	85500	21/02/2022	01/03/2022
10/GAAP	01/03/2022	13	01/03/2022	09/03/2022
11/GAAP	03/03/2022	60	03/03/2022	11/03/2022
13/GAAP	16/03/2022	46	17/03/2022	25/03/2022
16/GAAP	12/08/2022	95	13/08/2022	20/08/2022
18/GAAP	31/08/2022- 01/09/2022	44868	07/09/2022	21/09/2022
20/GAAP	02-05/09/2022	192281	09/09/2022	25/09/2022
24/GAAP	30/09/2022	11882	03/10/2022	31/10/2022

Tabela 2 – Detalhes da occisão das aves e da limpeza e desinfeção

2.3. Eliminação das carcaças e subprodutos (estrupe) e resíduos;

2.4. Limpeza e desinfecção;

2.5. Rastreabilidade e retirada da carne e ovos do consumo.

O mapa seguinte (Figura 2) mostra a localização dos últimos focos ocorridos em aves de capoeira (18/GAAP, 20/GAAP e 24/GAAP), incluindo as respetivas zonas de restrição sanitária.

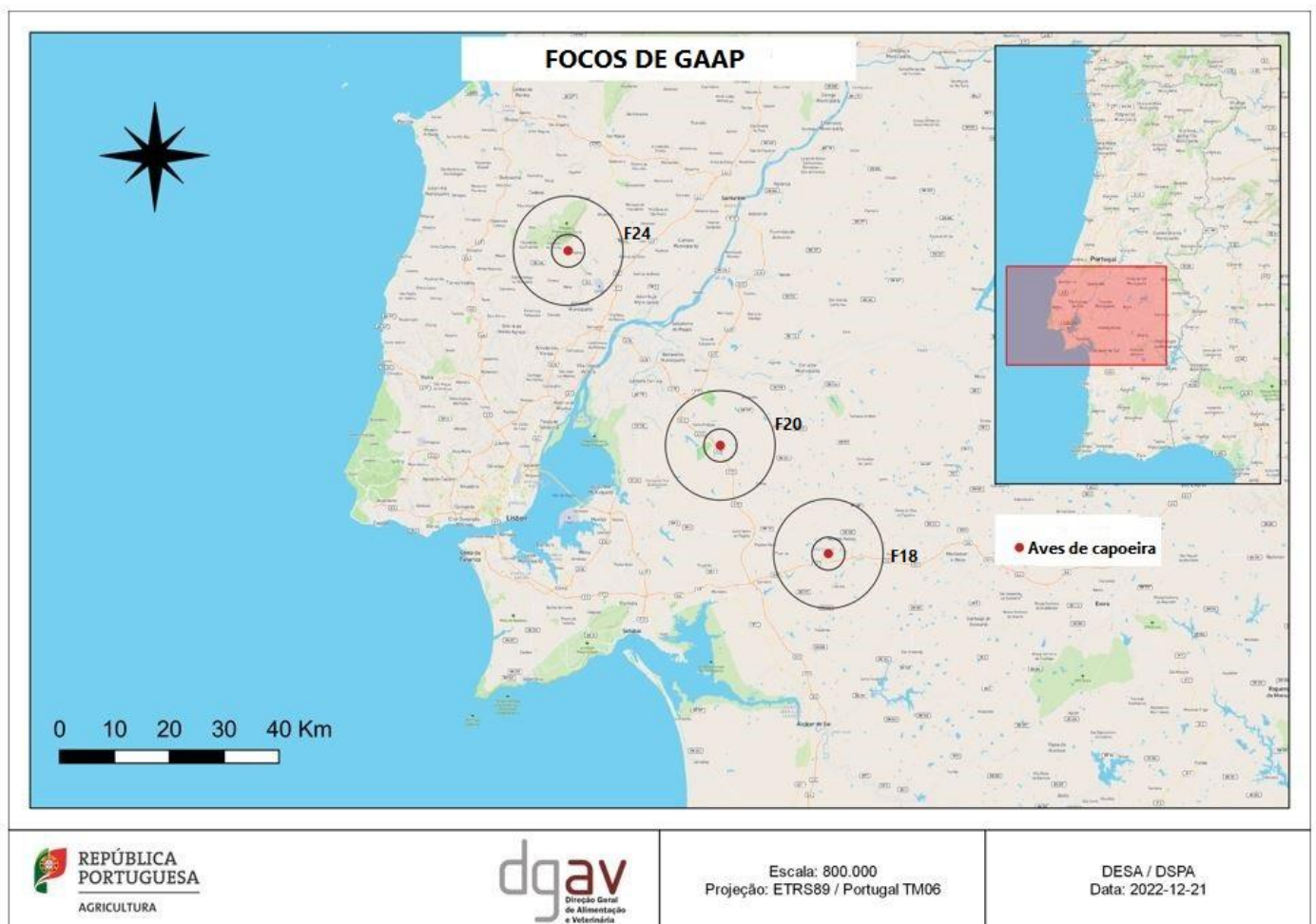


Figura 2 – Localização dos focos 18/GAAP, 20/GAAP e 24/GAAP e das zonas de restrição sanitária implementadas.

A Tabela 3 mostra os concelhos e freguesias abrangidos pelas zonas de restrição dos focos 18/GAAP e 20/GAAP.

Distrito	Foco	Zona de Proteção (ZP)		Nº de explorações na ZP		Zona de Vigilância (ZV)		Nº de explorações na ZV		
		Concelho	Freguesia	Explorações Classe 1&2	Explorações Classe 3 e Capoeiras	Concelho	Freguesia	Explorações Classe 1&2	Explorações Classe 3 e Capoeiras	
Évora	18/GAAP-Vendas Novas (38.652439, - 8.4827665)	Vendas Novas	Vendas Novas	0	1	Vendas Novas	Landeira	0	7	
		Montemor-o-Novo	Cabrela	0	0	Montemor-o-Novo	Cabrela, Foros de Vale de Figueira, Cortiçadas de Lavre e Lavre, N.S. da Vila, N.S. do Bispo e Silveiras,			
						Montijo (distrito de Setúbal)	Canha, Pegões			
Santarém	20/GAAP-Santo Estevão (38.829589, - 8.710556)	Benavente	Samora Correia, Santo Estevão	0	1	Benavente	Benavente	4	10	
							Santo Estevão			
		Montijo	Canha	0	0	Coruche	Branca, Biscainho			
Lisboa	24/GAAP - Abrigada e Cabanas de Torres (39.147585,- 9.03407)	Alenquer	Ventosa, Vila Verde dos Francos, Abrigada e Cabanas de Torres	7	20	Alenquer	Carnota, Meca, Olhalvo, Ota, Aldeia Galega da Merceana e Aldeia Gavinha, Santo Estevão e Triana, Ribafria e Pereiro de Palhacana	12	68	
							Azambuja			Alcoentre, Aveiras de Cima, Azambuja, Manique do Intendente, V.N. de S. Pedro e Maçussa
							Cadaval			Vilar, Cadaval e Pero Moniz, Lamas e Cercal
							Torres Vedras			Maxial e Monte Redondo

Tabela 3 – Localidades abrangidas pelas zonas de restrição dos focos 18/GAAP e 20/GAAP

Medidas implementadas nas zonas de restrição:

2.6. Zona de proteção

- Inventário de todas as explorações avícolas;
- Todas as explorações foram visitadas por veterinários oficiais para exame clínico das aves de capoeira e outras aves em cativeiro e amostragem para análise laboratorial do vírus GAAP;
- Os avicultores devem comunicar imediatamente qualquer aumento de morbilidade ou mortalidade ou queda significativa nos dados de produção para permitir investigações oportunas e apropriadas pela DGAV;
 - não podem entrar ou sair da exploração aves de capoeira ou outras aves de cativeiro, bem como ovos, para incubação ou consumo, sem autorização da DGAV;
 - é proibido remover ou espalhar lixo usado, estrume ou chorume das explorações. A remoção de estrume e cama usada pode ser efetuada mediante autorização da DGAV;
 - é proibido o transporte de carne de aves de matadouros, desmanchas e entrepostos frigoríficos, salvo autorização da DGAV;
 - são proibidas feiras, mercados, shows ou outros encontros de aves ou outras aves em cativeiro;
 - é proibida a libertação de aves para repovoamento de aves de caça.
- Medidas de biossegurança reforçadas:
 - Prevenir contatos com aves silvestres;
 - Entrada de funcionários e visitantes somente quando estritamente necessário;
 - Os registos de cada visita devem ser mantidos pelas explorações;
 - Todos os funcionários e visitantes que entram ou saem das granjas devem seguir rigorosamente os procedimentos de desinfeção;
 - Todas as peças dos veículos que entram ou saem das explorações avícolas devem ser limpas e desinfetadas;
 - As aves mortas (mortalidade diária normal) devem ser prontamente eliminadas de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1069/2009;
 - Todos os veículos e equipamentos utilizados para o transporte de aves vivas ou outras aves em cativeiro, carne, ração, estrume, chorume e cama e quaisquer outros materiais ou substâncias suscetíveis de serem contaminados são limpos e desinfetados após cada transporte e deixados secar completamente antes de qualquer utilização subsequente.

As medidas dentro da zona de proteção são levantadas 21 dias após a conclusão da limpeza e desinfeção preliminar das explorações infetadas. No final deste período, a zona de proteção é então incluída na zona de vigilância por 9 dias.

2.7. Zona de vigilância:

- Inventário de todas as explorações avícolas;
- Todas as explorações foram colocadas em vigilância por veterinários oficiais para monitorização da mortalidade das aves de capoeira e outras aves em cativeiro e, se necessário, amostragem para análise laboratorial do vírus GAAP;
- Os avicultores devem comunicar imediatamente qualquer aumento de morbilidade ou mortalidade ou queda significativa nos dados de produção para permitir investigações oportunas e apropriadas pela DGAV;
- Restrições e proibições de movimento:
 - não podem entrar ou sair da exploração aves de capoeira ou outras aves de cativeiro, bem como ovos, para incubação ou consumo, sem autorização da DGAV;
 - é proibido remover ou espalhar lixo usado, estrume ou chorume das explorações. A remoção de estrume e cama usada pode ser efetuada mediante autorização da DGAV;

- é proibido o transporte de carne de aves de matadouros, frigoríficos e câmaras frigoríficas, salvo autorização da DGAV;
- são proibidas feiras, mercados, shows ou outros encontros de aves ou outras aves em cativeiro;
- é proibida a libertação de aves para repovoamento de aves de caça.
- Medidas de biossegurança reforçadas:
 - Prevenir contatos com aves silvestres;
 - Entrada de funcionários e visitantes somente quando estritamente necessário;
 - Os registos de cada visita devem ser mantidos pelas explorações;
 - Todos os funcionários e visitantes que entram ou saem das granjas devem seguir rigorosamente os procedimentos de desinfeção;
 - Todas as peças dos veículos que entram ou saem das explorações avícolas devem ser limpas e desinfetadas;
 - As aves mortas (mortalidade diária normal) devem ser prontamente eliminadas de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1069/2009;
 - Todos os veículos e equipamentos utilizados para o transporte de aves vivas ou outras aves em cativeiro, carne, ração, estrume, chorume e cama e qualquer outro material ou substâncias suscetíveis de contaminação são limpos e desinfetados após cada transporte e deixados secar completamente antes de qualquer utilização subsequente.

Estas medidas são aplicadas por pelo menos 30 dias após a data de conclusão da limpeza e desinfeção preliminar na propriedade infetada. Consulte a tabela 4 para obter detalhes sobre a duração das medidas de controle dentro das zonas de restrição.

Foco	Data levantamento restrições
1/GAAP	07/01/2022
2/GAAP	31/01/2022
3/GAAP	05/02/2022
3C/GAAP	15/02/2022
4/GAAP	05/02/2022
7/GAAP	10/03/2022
7B/GAAP	20/03/2022
7C/GAAP	20/03/2022
7D/GAAP	21/03/2022
8/GAAP	22/03/2022
7E/GAAP	25/03/2022
10/GAAP	01/04/2022
11/GAAP	03/04/2022
13/GAAP	16/04/2022
16/GAAP	12/09/2022
18/GAAP	07/10/2022
20/GAAP	10/10/2022
24/GAAP	02/11/2022

Tabela 4 – Datas do levantamento das restrições

3. Testagem realizada no âmbito do plano de contingência da gripe aviária, incluindo suspeitas clínicas e vigilância reforçada nas zonas de restrição, vigilância ativa em aves de capoeira e vigilância passiva nas aves selvagens – Dados do laboratório (até 30 de novembro de 2022)

Conforme mencionado acima, para além da testagem associada à notificação de suspeitas clínicas, nas zonas de proteção e vigilância foi implementada uma vigilância reforçada destinada a detetar a propagação da doença, incluindo testagem realizada antes de conceder derrogações para a movimentação de aves e produtos.

No âmbito do plano de contingência da gripe aviária, foram testadas 3.705 aves de capoeira provenientes de 152 explorações avícolas e detenções caseiras de aves. Os resultados desta testagem são apresentados na tabela 5.

Plano de contingência da gripe aviária de alta patogenicidade				
Tipo de vigilância	Nº de explorações testadas	Nº de aves testadas	Nº explorações positivas (inclui detenções caseiras)	Nº aves positivas
Suspeitas clínicas	35	441	13	80
Zona de proteção	79	2011	5	299
Zona de vigilância	38	1333	1	3
Total	152	3785	19	382

Tabela 5 – Resultados laboratoriais de aves domésticas – Plano de contingência

Portugal implementa um plano de vigilância ativa em aves de capoeira, de acordo com o disposto no anexo II do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/689. Esta vigilância é realizada com base no risco e, ao longo do ano, todos os estabelecimentos localizados nas áreas de alto risco para a gripe aviária são testados. No restante território, a testagem é efetuada por amostragem, com especial incidência nas áreas de maior densidade de estabelecimentos.

Neste âmbito, entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2022, foram realizadas 294 colheitas de amostras em estabelecimentos avícolas, tendo sido amostradas 3383 aves, tal como indicado na tabela abaixo:

Vigilância Ativa/2022	Nº de aves amostradas	Nº de colheitas realizadas	Nº colheitas negativas	Nº estabelecimentos positivos
Galinhas Poedeiras	1090	109	109	0
Galinhas Poedeiras ao Ar Livre	480	47	47	0
Peru de engorda	550	55	54	0
Patos (engorda+reprodução)	850	41	41	1
Cinegética-Faisões	10	1	1	0
Cinegética-Perdizes	220	22	22	0
Cinegética-Patos	43	5	5	0
Codorniz	140	14	14	0
Total Geral	3383	294	293	1

Tabela 6 – Resultados laboratoriais da vigilância ativa da gripe aviária em aves de capoeira

O Estabelecimento de patos de engorda com resultado positivo, localizado em Santo Estevão, Benavente, corresponde ao foco 20/GAAP.

No que se refere à vigilância da gripe aviária em aves selvagens, que incide especialmente sobre aves encontradas doentes ou mortas, os resultados da testagem efetuada, entre 1 de dezembro de 2021 e 30 de novembro de 2022, são mostrados na tabela seguinte:

Nome comum	Nome científico	Nº de aves testadas	Nº aves negativas	Nº de aves positivas	Foco	Subtipo vírus
Águia-de-asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	3	3	0	não aplicável	não aplicável
Águia-sapeira	<i>Circus aeruginosus</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Cegonha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>	14	13	1	9/GAAP	H5N1
Cisne-bravo	<i>Cygnus cygnus</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Combatente	<i>Calidris pugnax</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Coruja-das-torres	<i>Tyto alba</i>	2	2	0	não aplicável	não aplicável
Coruja-do-mato	<i>Strix aluco</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Corvo-marinho-de-faces-brancas	<i>Phalacrocorax carbo</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Estorninho-preto	<i>Sturnus unicolor</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Frisada	<i>Anas strepera</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Gaio	<i>Garrulus glandarius</i>	3	1	2	12/GAAP	H5N1
Gaivota	<i>Larus sp.</i>	7	7	0	não aplicável	não aplicável
Gaivota Prateada	<i>Larus argentatus</i>	7	7	0	não aplicável	não aplicável
Gaivota-de-asa-escura	<i>Larus fuscus</i>	43	43	0	não aplicável	não aplicável
Gaivota-de-audouin	<i>Ichthyaetus audouinii</i>	3	3	0	não aplicável	não aplicável
Gaivota-de-cabeça-preta	<i>Larus melanocephalus</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Gaivota-de-patas-amarelas	<i>Larus michahellis</i>	56	53	3	6/GAAP e 15/GAAP	H5N1
Galeirão	<i>Fulica atra</i>	2	2	0	não aplicável	não aplicável
Galinha d'água	<i>Gallinula chloropus</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Galinholá	<i>Scolopax rusticola</i>	2	2	0	não aplicável	não aplicável
Ganso-bravo	<i>Anser anser</i>	6	2	4	4B/GAAP e 5/GAAP	H5N1
Ganso-do-Egipto	<i>Alopochen aegyptiacus</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável

Nome comum	Nome científico	Nº de aves testadas	Nº aves negativas	Nº de aves positivas	Foco	Subtipo vírus
Ganso-patola	<i>Morus bassanus</i>	10	6	4	14/GAAP, 21/GAAP, 22/GAAP e 23/GAAP	H5N1
Garça vermelha	<i>Ardea purpurea</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Garça-branca-pequena	<i>Egretta garzetta</i>	2	2	0	não aplicável	não aplicável
Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	3	2	1	25/GAAP	H5N1
Guincho Comum	<i>Chroicocephalus ridibundus</i>	8	8	0	não aplicável	não aplicável
Melro	<i>Turdus merula</i>	2	2	0	não aplicável	não aplicável
Milhafre-real	<i>Milvus milvus</i>	2	2	0	não aplicável	não aplicável
Mocho-galego	<i>Athene noctua</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Negrola	<i>Melanitta nigra</i>	2	2	0	não aplicável	não aplicável
Papagaio do mar	<i>Fratercula arctica</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Pato-mudo	<i>Cairina moschata</i>	7	4	3	3B/GAAP	H5N1
Pato-Real	<i>Anas platyrhynchos</i>	11	10	1	19/GAAP	H5N1
Pega azul	<i>Cyanopica cooki</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Peneireiro Comum	<i>Falco tinnunculus</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Pilrito	<i>Calidris alba</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Pombo	<i>Columba livia</i>	12	12	0	não aplicável	não aplicável
Poupa	<i>Upupa epops</i>	1	1	0	não aplicável	não aplicável
Rola-brava	<i>Streptopelia turtur</i>	4	4	0	não aplicável	não aplicável
Rola-turca	<i>Streptopelia decaocto</i>	12	12	0	não aplicável	não aplicável
Tordo-comum	<i>Turdus philomelos</i>	3	3	0	não aplicável	não aplicável
Cagarra	<i>Calonectris diomedea</i>	3	3	0	não aplicável	não aplicável
Total		246	227	19		

Tabela 7 – Vigilância passiva em aves selvagens

4. Outras aves em cativeiro e aves selvagens – descrição dos focos e medidas aplicadas

Foco 4/GAAP:

Em 4 de Janeiro de 2022, foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 em 2 gansos-bravos (*Anser anser*) encontrados mortos na Barragem dos Patudos, concelho e freguesia de Alpiarça, distrito de Santarém, região de Lisboa e Vale do Tejo. A Barragem dos Patudos faz parte de um parque do concelho com zona de lazer,

onde não existem aviários nas imediações (num raio de 3 km). No entanto, existe uma exploração que mantém aves em cativeiro para fins de exposição e educação e esta exploração foi imediatamente visitada por veterinários oficiais para inspeção clínica e amostragem. Foram testadas 40 zaragatoas (orofaríngeas e cloacais) para a presença do vírus HPAI H5N1 e todas foram negativas.

As feiras, mercados e outros encontros de aves foram proibidos nesta área.

Focos 6/GAAP e 3B/GAAP:

A10 de janeiro de 2022, foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 em 2 gaivotas de patas amarelas (*Larus michahellis*) na Praia do Baleal, Ferrel, Peniche, distrito de Leiria e em 3 patos selvagens (*Cairina moschata*) no parque da cidade de Vila Nova da Barquinha.

Nas imediações da área onde foram encontradas as gaivotas de patas amarelas existem 3 estabelecimentos avícolas: 2 explorações de perus de engorda e um bando de quintal. Foi realizada a vigilância desses estabelecimentos, sem evidência de infeção por GAAP.

O parque da cidade de Vila Nova da Barquinha está incluído na zona de vigilância do surto 3/GAAP.

Foco 4B/GAAP:

A 18 de janeiro de 2022 foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 num ganso-bravo (*Anser anser*) encontrado doente na Reserva Natural da Lagoa de Santo de André e da Sancha, dentro da zona de vigilância do foco 4/GAAP. Nas imediações deste local existe apenas uma capoeira doméstica cujo bando se encontra saudável.

Foco 9/GAAP:

A 25 de fevereiro de 2022 foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 numa cegonha-branca (*Ciconia ciconia*) encontrada doente, com sinais neurológicos, em Silves. Nas imediações do local onde esta ave foi recolhida existem apenas capoeiras domésticas, não existe qualquer estabelecimento avícola comercial.

Foco 12/GAAP:

A 10 de março de 2022 foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 num gaio (*Garrulus glandarius*) encontrado morto na freguesia de S. Matias, Beja. Tal como no caso anterior, não existe qualquer estabelecimento avícola comercial nas imediações do local onde esta ave foi recolhida.

Foco 14/GAAP:

A 22 de junho de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*) encontrado doente na praia do Balela, em Peniche. A ave foi transportada para um centro de recuperação de fauna selvagem, tendo morrido durante o trajeto. Tal como nos dois casos anteriores, não existe qualquer estabelecimento avícola comercial nas imediações do local onde esta ave foi recolhida.

Foco 15/GAAP:

A 29 de julho de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 numa gaivota-de-patas-amarelas encontrada doente na Praia do Cabedelo, concelho da Figueira da Foz. A ave foi recolhida e transportada para o Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM) –

ECOMARE, na Gafanha da Nazaré, onde veio a morrer. Nas proximidades do local de recolha da ave não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

Foco 17/GAAP:

A 26 de agosto de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso (*Anser anser*), mantido num parque urbano, na cidade de Beja. Além da ave em cativeiro infetada, eram mantidas neste local mais 14 aves que serão sujeitas a occisão e destruição. Neste distrito não existem estabelecimentos avícolas comerciais e, dada a natureza do evento, não serão estabelecidas zonas de restrição sanitária, ao abrigo da derrogação prevista na alínea f) do artigo 21.º do Regulamento Delegado nº 2020/687.

Foco 19/GAAP:

A 30 de agosto de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num pato-real (*Anas platyrhynchos*), encontrado morto no Jardim Público da cidade de Beja. Além desta ave, foram testadas mais 4 aves da mesma espécie que se encontravam no mesmo local, as quais resultaram negativas à pesquisa de vírus da GAAP.

Foco 21/GAAP:

A 14 de setembro confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*), recolhido na ria de Aveiro, ao largo de S. Jacinto, concelho de Aveiro. A ave encontrava-se prostrada tendo sido entregue ao centro de recuperação CRAM-Ecomare onde veio a morrer. Dado o local de recolha, bem como a inexistência de estabelecimentos de detenção de aves nas proximidades, não foram implementadas medidas de controlo de doença.

Foco 22/GAAP:

A 21 de setembro de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*) encontrado morto na Praia de Francemar, Francelos, concelho de Vila Nova de Gaia. Nas proximidades do local de recolha da ave não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

Foco 23/GAAP:

A 21 de setembro de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*) recolhido na Praia da Fonte da Telha, Costa de Caparica, concelho de Almada. Nas proximidades do local de recolha da ave não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

Foco 25/GAAP:

A 21 de novembro de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 numa garça-real (*Ardea cinerea*) encontrada morta num parque urbano na cidade da Marinha Grande, distrito de Leiria. Nas proximidades do local onde a ave foi encontrada não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

5. Informação e comunicação

Além das medidas mencionadas acima, foram enviadas informações oficiais sobre os surtos aos Ministérios da Agricultura, Saúde e Meio Ambiente e Ação Climática, bem como aos municípios, autoridades policiais e de proteção civil. Foram também enviadas informações sobre os surtos a todos os intervenientes, nomeadamente: associações da indústria avícola, associações de pombos-correio, associações de caçadores e jardins zoológicos, incluindo instruções sobre medidas preventivas e biossegurança.

Estão disponíveis na página da DGAV notas de imprensa sobre estes surtos e folhetos de informação para sensibilização pública e para produtores de aves, incluindo conselhos sobre biossegurança e medidas preventivas de GAAP, em:

<https://www.dgav.pt/>

<https://www.dgav.pt/animais/conteudo/animais-de-producao/aves-de-capoeira/saude-animal/doencas-das-aves/gripe-aviaria/>.

Lisboa, 30/11/2022